



Mala do Livro

Biblioteca Domiciliar Neusa Dourado

PROGRAMA MALA DO LIVRO

O que é a Mala do Livro

A Mala do Livro é um programa de governo que consiste em implantar bibliotecas domiciliares no Distrito Federal.

Criada em 1990, a Mala do Livro amplia as possibilidades de acesso ao livro com a utilização de minibibliotecas instaladas em residências para atividades de empréstimo de livros.

Objetiva incentivar e formar o hábito da leitura, democratizar o acesso ao livro e à informação e apoiar o exercício da cidadania.

Onde e como funciona

As atividades do programa acontecem em casas cedidas voluntariamente pelos Agentes Comunitários da Leitura a partir da instalação de caixas-estante com livros, material didático e informativo.

Os livros são emprestados por sete dias e podem ser renovados, se não houver reserva de outras pessoas. Para cadastrar-se como leitor basta preencher ficha de inscrição na Biblioteca Domiciliar.

O que compõe a Mala do Livro

Cada Biblioteca Domiciliar possui uma coleção de aproximadamente cento e cinquenta volumes, incluindo:

- ▶ Livros de pesquisa escolar e consulta tais como:
 - ▶ Livros didáticos, gramáticas, dicionários;
 - ▶ Literatura brasileira;
 - ▶ Literatura estrangeira;
 - ▶ Literatura infantil e infanção-juvenil;
 - ▶ Gibis;
- ▶ "Série gostar de fazer" (informações de utilidade doméstica);
 - ▶ Informações utilitárias.

O material que compõe a Mala do Livro pode variar de acordo com o interesse dos leitores e disponibilidade das coleções existentes.

BIBLIOTECA DOMICILIAR NEUSA DOURADO

Como a Diretoria de Bibliotecas forma e promove a troca das coleções

A população do Distrito Federal doa livros que são selecionados por técnicos de acordo com as necessidades identificadas.

Visando oferecer novas possibilidades de leitura as coleções devem ser renovadas periodicamente.

O Agente Comunitário da Leitura

O Agente Comunitário da Leitura é a pessoa que voluntariamente se responsabiliza pelas atividades da Mala do Livro em sua casa. Ele desenvolve ações de incentivo à leitura, realiza empréstimo de livros, auxilia o estudante nas tarefas escolares, dentre outras atividades.

São utilizados vários recursos para atrair leitores. Uma Agente da Mala, por exemplo, criou uma escolinha de futebol. O jogo só se inicia após a leitura escolhida para aquele dia.

O Agente pode se cadastrar na Diretoria de Bibliotecas, que ministra cursos para orientar os interessados a atuar com a Mala.

O trabalho do Agente é voluntário, ele não recebe nenhum tipo de remuneração ou ajuda de custo.

A MALA DO LIVRO COMEÇOU ASSIM...

"Em 1990, o Governador Joaquim Roriz criou o Programa de Assentamento para erradicar as invasões e dar aos seus moradores o direito à cidadania. Nesse resgate social surgiu Samambaia. A realidade de Samambaia moveu Neusa Dourado a iniciar o trabalho com aquela comunidade.

Neusa pediu a ajuda de Maria José Lira, professora e funcionária da Secretaria de Cultura, que vibrou com a iniciativa do projeto, colocando-se à disposição, para guiá-la pelas ruas de Samambaia, pois conhecia bem a cidade.

O peso das sacolas era grande, levando-a à conclusão de que não conseguiria carregá-las por muito tempo. Assim, Neusa ficou pensando em outra solução. Não desanimava porque seu entusiasmo não dava lugar à derrota. Um dia ela teve uma idéia brilhante. Em vez de carregar as sacolas, as colocaria em residências para que a vizinhança pudesse ter acesso aos livros.

Naquele momento, então, nascia uma idéia inédita que dava origem às bibliotecas domiciliares, que viriam a ser implantadas pelo Programa MALA DO LIVRO..."
(Paes Leme, 2000, p.6)

Secretaria de Estado de Cultura
Diretoria de Bibliotecas
Gerência de Bibliotecas
Núcleo de Bibliotecas Domiciliares Neusa Dourado
SDN - Via N2 - Anexo do Teatro Nacional Cláudio Santoro
Tels.: (61) 325-6223 / 325-6265 Fax: 325-6138
Cep: 70070-200 - Brasília DF
e-mail: cpb@sc.df.gov.br
www.sc.df.gov.br



**Secretaria
de Cultura**

